



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO  
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS, SAÚDE E TECNOLOGIA- CCSST  
COORDENAÇÃO DO CURSO DE ENFERMAGEM  
CURSO DE ENFERMAGEM

**SATISFAÇÃO PESSOAL DE GESTANTES QUANTO À PRÁTICA SEXUAL**

**WANATHA JHENIFER SOUSA RIBEIRO**

Imperatriz  
2019

WANATHA JHENIFER SOUSA RIBEIRO

**SATISFAÇÃO PESSOAL DE GESTANTES QUANTO À PRÁTICA SEXUAL**

Artigo Científico apresentado ao Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão - UFMA, para obtenção do grau de bacharel em Enfermagem.

Orientadora: Prof.<sup>a</sup> Dra. Roberta de Araújo e Silva.

WANATHA JHENIFER SOUSA RIBEIRO

**SATISFAÇÃO PESSOAL DE GESTANTES QUANTO À PRÁTICA SEXUAL**

Artigo Científico apresentado ao Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão/CCSST, para obtenção do grau de bacharel em Enfermagem.

Orientadora: Prof.<sup>a</sup> Dra. Roberta de Araújo e Silva

Nota atribuída em: \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_

**BANCA AVALIADORA**

---

Prof.<sup>a</sup> Dra. Roberta de Araújo e Silva (Orientadora)  
Universidade Federal do Maranhão - UFMA

---

Prof.<sup>a</sup> Dra. Francisca Aline Arraia Sampaio Santos (Examinadora)  
Universidade Federal do Maranhão - UFMA

---

Prof.<sup>a</sup> Dra. Adriana Gomes Nogueira Ferreira (Examinadora)  
Universidade Federal do Maranhão - UFMA

## SATISFAÇÃO PESSOAL DE GESTANTES QUANTO À PRÁTICA SEXUAL

Wanatha Jhenifer Sousa Ribeiro<sup>1</sup>  
Roberta de Araújo e Silva<sup>2</sup>

### RESUMO

A relação sexual conceitua-se na fisiologia humana, a qual não há restrição somente com a genitália mas, sim com a totalidade corporal, corroborando com a qualidade de vida dos indivíduos. Diante disso, a presente pesquisa tem como objetivo descrever a percepção de gestantes em relação satisfação sexual no período gravídico, bem como, as mudanças sofridas na atividade sexual, elencando os principais problemas enfrentados pelas mesmas. Trata-se de um estudo transversal, realizado com 51 gestantes no serviço de Atenção Básica, no período de junho a outubro de 2018. O teste t Student foi utilizado para comparação de médias entre os grupos. Foi realizada associação entre a satisfação sexual e com as variáveis de idade, etnia, religião, estado civil, escolaridade, ocupação, assim como nível de conhecimento, desejos, disposição frequência e práticas sexuais, utilizou-se ainda a correlação de Pearson e razão de chance. Os resultados obtidos revelaram que a maioria das mulheres entrevistadas afirmaram insatisfação sexual durante a gravidez; bem como, diminuição dos desejos, disposição e frequências nas atividades sexuais. Conclui-se que vários aspectos podem contribuir para estes achados, dentre eles, destaca-se as dúvidas que permeiam o ciclo gravídico e uma deficiente orientação profissional acerca dessa temática. Portanto, este estudo evidencia a importância da abordagem sobre a atividade sexual pelos profissionais de saúde durante o acompanhamento pré-natal, em especial, os enfermeiros.

**Palavras-chave:** Saúde da Mulher. Gestação. Comportamento Sexual, Satisfação Pessoal, Enfermagem.

---

<sup>1</sup> Discente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão-UFMA  
E-mail: wanathajhenifer@gmail.com.br

<sup>2</sup> Orientadora: Prof.<sup>a</sup> Dra. Roberta de Araújo e Silva. E-mail: roberta.2010@yahoo.com.br

## **ABSTRACT**

The sexual relation is conceptualized in the human physiology, which is not restricted only with the genitalia, but with the totality corporal, thus corroborating with the quality of life of the individuals. Therefore, the present research aims to describe the perception of pregnant women regarding sexual satisfaction in the pregnancy period, as well as the changes suffered in sexual activity, listing the main problems faced by them. This is a cross-sectional study with a quantitative approach performed with 51 pregnant women in the Primary Care service from June to October 2018. Student's t test was used to compare means between groups. The association between sexual satisfaction and the aspects of age, ethnicity, religion, marital status, schooling, occupation, as well as level of knowledge, desires, frequency disposition and sexual practices was verified, verifying through Pearson correlation tests and measurement of its effect by chance ratio. The results showed that the majority of the interviewed women affirmed sexual dissatisfaction during pregnancy; as well as the decrease of desires, dispositions and frequencies in sexual activities. It is concluded that several aspects can contribute to these findings, among them, the doubts that permeate this pregnancy cycle and a poor professional orientation about this subject stand out. Therefore, this study highlights the importance of the approach on sexual activity by health professionals during prenatal care, especially nurses.

Key words: Women's Health. Gestation. Sexual Behavior.

## REFERÊNCIAS

- BEZERRA, I. F. D. et al. Comparison of quality of life in women with sexual dysfunction. **Rev. Bras. Ginecol. Obstet**, Rio de Janeiro, v. 37, n. 6, p. 266-271, jun. 2015.
- BONFIM, I.Q.M.; MELO, B.C.F. Comparative Study of Sexual Function in Women During the Pregnancy. UNOPAR. **Cient Ciênc Biol Saúde**. v.16, n.4, p.277-82, 2014.
- BRASIL. Rede nacional da primeira infância (RNPI). Cartilha primeira infância e gravidez na adolescência. Secretaria executiva - Biênio 2013/14: **Instituto da infância – IFAN**. Secretaria da saúde do estado do Ceará.
- CALLEGARI-JACQUES, S.M. **Bioestatística. Princípios e aplicações**. Porto Alegre, Artmed, 2003.
- CARTEIRO, D.M.H; SOUSA, L.M.R; CALDEIRA, S.M.A. **Clinical indicators of sexual dysfunction in pregnant women: integrative literature review**, Rev Bras Enferm, 2016.
- COUTINHO, E. D. C. et al. Mudanças no Estilo de Vida Provocadas pela Gravidez e Parto. *Investigação Qualitativa em Saúde*, [S.L], v. 2, n. 1, jan. 2014.
- FIORIN, Pascale Chechi; OLIVEIRA, Clarissa Tochetto De; DIAS, Ana Cristina Garcia. Percepções de mulheres sobre a relação entre trabalho e maternidade. *Revista Brasileira de Orientação Profissional*, [S.L], v. 15, n. 1, p. 25-35, jan./jun. 2014.
- HOLANDA, J. B. D. L. et al. Disfunção sexual e fatores associados relatados no período pós-parto. **Acta Paul Enferm**, São Paulo, v. 24, n. 6, p. 573-578, abr. 2014.
- IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. "**Brasileiras engravidam menos e cada vez mais tarde**". Brasil.2010.
- IBM Corp. Released 2016. **IBM SPSS Statistics for Windows**, Version 24.0. Armonk, NY: IBM Corp.
- KÖHLER, B. D. S. M. et al. Disfunções sexuais nos três trimestres gestacionais. *ConScientiae Saúde*, São Paulo, v. 16, n. 3, p. 360-366, fev. 2017.
- LEITE, M.G. et al. Sentimentos advindos da maternidade: revelações de um grupo de Gestantes. **Psicologia em Estudo**, Maringá, v. 19, n. 1, p. 115-124, jan./mar. 2014.
- MEDEIROS, M. S. et al. Sexualidade na gravidez: vivências de gestantes. **R. Interd**. v.6, n.4, p.34-43, out.nov.dez. 2013.
- NETO, M. A. V. F. Sexualidade na gestação: comportamento dos casais e atuação do profissional de saúde. 50 f. Monografia (Bacharelado em Enfermagem) - Universidade de Brasília, Ceilândia-DF, 2014.
- PEREIRA, E. V. et al. Function, practices and sexual positions of pregnant women. **Rev enferm UFPE on line**. Recife, 12(3):772-80, mar., 2018.

ROCHA, M.G.F. et al. Living Female Sexuality in the Pregnancy Cycle. **Revista Brasileira de Ciências da Saúde**. v.18, n.3, p. 209-218. 2014.

SCHAFFER, G.L. Sexualidade na gestação: Uma perspectiva de atenção integral à saúde da mulher. Artigo. Brasília-DF.2016.

SILVA, A. M.. Influência da qualidade de vida sobre a função sexual de mulheres grávidas. 2016. 68f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Fisioterapia) - Departamento de Fisioterapia, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2016.

SILVA, L. V. Sexualidade das mulheres durante a gestação: Uma revisão da literatura. Artigo. Florianópolis. 2014.

SILVA, R.A. Tecnologia educativa sobre atividade sexual de pessoas com lesão medular – construção e validação. [Tese] Universidade Federal do Ceará. Fortaleza, 2017.

VETTORAZZI, J. et al. Sexualidade e puerpério: uma revisão da literatura. **Rev HCPA**, [S.L], v. 32, n. 4, jan./fev. 2012.